

**Ata da Quarta Sessão Ordinária do Ano de 2016 da
Assembleia de Freguesia de Luso**

_____ Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, na Junta de Freguesia de Luso, a Assembleia de Freguesia de Luso, com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

_____ 1 - Período destinado à intervenção do público; _____

_____ 2 - Votação da ata da sessão anterior; _____

_____ 3 - Apreciação da informação escrita do executivo sobre a atividade da Junta de Freguesia; _____

_____ 4 - 3ª Revisão Orçamental do ano de dois mil e dezasseis; _____

_____ 5 - Análise e aprovação das Opções do Plano e Orçamento para o ano financeiro de dois mil e dezassete; _____

_____ 6 - Aprovação do Mapa de Pessoal; _____

_____ 7 - Outras questões de interesse para a Freguesia. _____

_____ Nesta sessão, estiveram presentes todos os elementos do executivo da Junta de Freguesia, bem como a sua funcionária Lurdes Bastos, e todos os membros da respetiva Assembleia, à exceção de Edite Balau que apresentou a respetiva justificação tendo sido substituída por João Pires Ferreira. Não se registou qualquer presença por parte do público. _____

_____ A abertura da referida Assembleia foi ministrada por Edmundo Duarte, passando-se diretamente para o numero dois da respetiva ordem de trabalhos, lendo-se assim a ata da sessão anterior que, após sugeridas breves retificações, se procedeu à respetiva votação, sendo aprovada por unanimidade. Nesta mesma altura ficou decidido que à ordem de trabalhos seria aplicada a respetiva numeração que deveria ser elencada ao longo da descrição da ata, conforme se aplica já para esta sessão. _____

_____ No ponto seguinte da ordem de trabalhos, o ponto três, o executivo da Junta de Freguesia dá conhecimento à Assembleia dos seguintes protocolos: Requalificação do Logradouro da Casa D. Marinha de Moura Pimenta; Construção da Capela das Alminhas - Várzeas / Luso e Construção de Sanitários Públicos – Bairro Melo Pimenta. No campo das Obras / Acções concluídas, Carlos Rodrigues questiona quais os locais a

limpar no Centro Escolar. Claudemiro Semedo, esclarece todos os respetivos locais e refere que a limpeza será efetuada no logradouro circundante. Para além disso, responde também à questão de Carlos Rodrigues em relação à reunião na Camara Municipal de Mealhada, para a dissolução da Associação Willuso, referindo que a Junta de Freguesia de Luso irá receber os valores que foram pagos. A colocação de Painéis na Avenida foi outra questão colocada por Carlos Rodrigues, a que Claudemiro Semedo explica que há a intenção de colocar painéis com percursos pedestres e o Mapa da Vila de Luso, junto aos ecopontos na Avenida Emídio Navarro. _____

_____ Raul Lopes pergunta qual será o corrimão a construir em Carpinteiros, ao que Claudemiro Semedo detalhou a sua localização. Para além disso, esclareceu também a Raul Lopes que a Fundação Luso é totalmente privada e que criaram o prémio de empreendedorismo para promoverem iniciativas locais sedeadas na Vila de Luso. Outra questão colocada por Raul Lopes foi relativamente à solicitação ao IEFP da aprovação de um CEI, e admissão do mesmo. Claudemiro Semedo responde prontamente que foi efetivamente admitido. Num outro ponto das obras e acções a executar, Raul Lopes solicita esclarecimentos em relação ao projeto “cultiva a leitura com ...”. Claudemiro Semedo, esclarece referindo que haveria uma pessoa destinada para essa função, a Arlete Gomes, e que ela terá toda a informação detalhada. João Silva, pediu a palavra e acrescenta que se trata de um projeto que promove a leitura, articulando-se com escolas e outras entidades. Raul Lopes pergunta se o Chafariz junto ao Museu Militar não foi recuperado. Claudemiro Semedo esclarece que já se encontra orçamentado mas ainda não houve condições para o empreiteiro iniciar os trabalhos. Por último, Claudemiro Semedo responde a Raul Lopes, informando que a recuperação do Chafariz das Almas é imperativa dado que aquela estrutura é uma referência para o local. Ainda no mesmo ponto, José Midões pergunta o que é o GASC – Grupo de Ação Sócio Caritativa, ao que Claudemiro Semedo responde que se trata de um grupo que recebe bens para distribuir pelas famílias mais carenciadas. _____

_____ Já no ponto quatro desta ordem de trabalhos, Claudemiro Semedo esclarece que a revisão se prende essencialmente com os protocolos enumerados no início desta Assembleia. Neste sentido, foi efetuada a respetiva votação, tendo sido aprovado por unanimidade. _____

_____ Avançando-se nesta Assembleia para o quinto ponto, Claudemiro Semedo esclarece que o novo orçamento foi efetuado colocando-se algumas ideias que o executivo gostaria de executar. Foram retificados alguns valores relativos às

Associações que se vão dinamizando mediante as necessidades. Carlos Rodrigues questiona se o valor referente às transferências privadas seria sempre o mesmo. Claudemiro Semedo, esclarece referindo que são quatro tranches e este ano deverá ser abaixo dos oitenta mil euros. Ainda com a palavra, Carlos Rodrigues informa que é a favor dos donativos mas as associações deveriam evidenciar um slogan como, por exemplo, “Visite o Luso”, nos respetivos equipamentos, reforçando assim a importância da divulgação do nosso local como destino turístico. Raul Lopes, já em outro capítulo, questiona sobre a legalidade do subsídio referente à Fundação Mata do Bussaco, uma vez que se trata de uma Fundação. Claudemiro Semedo informa que é perfeitamente legal a entrega de valores a Fundações. Tomando a palavra, Edmundo Duarte solicita esclarecimentos relativos à verba de pouco mais de cinquenta mil euros relativa à rubrica zero cinco zero cinco zero um, Continente. Claudemiro Semedo informa que abrange as delegações de competências para a execução de trabalhos em jardins. Propõe que se efetuasse um ofício, efetivando a questão acima referida, para entregar na Câmara Municipal da Mealhada. Para além disso, Claudemiro Semedo informa que este pedido já foi efetuado em Junho, via e-mail, tendo sido reencaminhado em outubro e dezembro, não se obtendo qualquer resposta. Raul Lopes, já no campo das despesas solicita esclarecimentos relativamente ao artigo dos herbicidas. Claudemiro Semedo informa que para a aplicação de herbicidas existem normas legais e que neste momento a Junta de Freguesia de Luso tem cuidados muito elevados com esta questão. Com base em todos estes esclarecimentos procedeu-se à respetiva votação para aprovação das opções do plano e orçamento para o ano de dois mil e dezassete, tendo sido aprovado por unanimidade. _____

_____ Seguindo-se para o sexto ponto desta Assembleia, procedeu-se à votação para Aprovação do Mapa de Pessoal, tendo sido aprovada por unanimidade. _____

_____ Avançando-se para o sétimo e último ponto, Carlos Rodrigues refere que na Rua da Capela do Salgueiral há a necessidade de se colocar uma luminária. Para além disso sugere que na estrada nacional trezentos e trinta e seis se vede aquela zona e se embeleze, para impedir que os madeiros utilizem o espaço indevidamente. Por último, e a título de ideia, sugeriu fazer no Luso algo para chamar a atenção de pessoas e ainda mais turistas, tornando assim esta Vila numa referência futura. Solicitando a

palavra, Diogo Ribeiro refere que a rua do pavilhão continua com iluminação indevida. A colocação do projetor não é solução e deve ser pensada uma correta iluminação para todos os utentes daquela via. Claudemiro Semedo, neste seguimento, refere que a Câmara em tempos decidiu colocar dois focos para iluminar pontualmente alguns dias quando existem atividades, mas os cabos são sempre roubados. _____

_____ Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão tendo sido lavrada a presente ata que, por mim, Diogo Fernando do Amaral Ribeiro, primeiro secretário, foi subscrita e vai ser assinada por todos os presentes. _____

Diogo F. Ribeiro
Paulo Alberto Gomes
CLAUDEMIRO SEMEDO
Clotilde Morgado Gonçalves Neves
Paulo José dos Santos Lopes da Costa
Diogo Fernando do Amaral Ribeiro
Diogo Fernando do Amaral Ribeiro

